

Histórico

Em meados do século XIX a família Castilho estabeleceu-se nas terras que hoje formam o Município de Glicério. Habitavam as redondezas na época os índios Coroados que, após certo tempo, invadiram as propriedades dos desbravadores, expulsando-os dali.

Em 1906, decorridos trinta anos, aproximadamente, da expulsão dos primeiros povoadores, o General Francisco Glicério aproximou-se da região, trazendo os trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, hoje Rede Ferroviária Federal, e dando condições para a família Castilho voltar a habitar definitivamente suas terras.

Por volta de 1913 foi fundado o então povoado de Castilho, contando com várias habitações rústicas e grande número de trabalhadores que se estabeleceram no local, atraídos pela fertilidade do solo.

Diante de seu progresso, o povoado foi elevado a Distrito de Paz, em 1920, com o nome de General Francisco Glicério, em homenagem ao desbravador. Cinco anos depois foi elevado à categoria de Município, instalado em 1926, simplificando para Glicério.

Gentílico: Glicerense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Glicério (ex-povoado de General Francisco Castilho), pela lei estadual nº 1747, de 19-11-1920, subordinado ao município de Panápolis.

Elevado à categoria de município com a denominação de Glicério, pela lei estadual nº 2114, de 30-12-1925, desmembrado de Panápolis. Constituído do distrito sede. Instalado em 29-03-1926.

Pela lei estadual nº 2283, de 17-09-1928, é criado o distrito de Braúna e anexado ao município de Glicério.

Pela lei estadual nº 2425, de 18-09-1930, é criado o distrito de Herculânea e anexado ao município de Glicério.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Glicério, Braúna e Herculânea.

Pelo decreto nº 6720, de 02-10-1934, é criado o distrito de Tupã e anexado ao município de Glicério.

Pela lei estadual nº 2642, de 15-01-1936, é criado o distrito de Quintana e anexado ao município de Glicério.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município é constituído de 5 distritos: Glicério, Braúna, Herculândia, Quintana e Tupã.

Pela lei nº 2981, de 04-06-1937, desmembra do município de Glicério o distrito de Quintana. Elevado à categoria de município.

Pela lei nº 3077, de 29-09-1937, é criado o distrito de Parnarso e anexado ao município de Glicério.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município é constituído de 5 distritos: Glicério, Braúna, Herculândia, Parnarso e Tupã.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, desmembra do município de Glicério os distritos de Tupã e Parnarso, para constituir o novo município de Tupã. O mesmo decreto estadual acima citado transfere o distrito de Herculânea do município de Glicério para o de Pompéia.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Glicério e Braúna.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, foram criados os distritos de Juritis Luiziânia e anexados ao município de Glicério.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Glicério, Braúna, Juritis e Luiziânia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembra do município de Glicério os distritos de Braúna e Luisiânia, para constituir o novo município de Braúna. .

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Glicério e Juritis.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.